

AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA CATARATA CONGÊNITA E SEUS IMPACTOS

¹Geanne D’Marrê da Silva; ²Isabela Vasconcelos Barbosa; ³Hanna Caroline Almeida de Souza; ⁴Alcione de Oliveira dos Santos

¹Geanne D’Marrê da Silva, Advogada pela Universidade Santa Ursula, Discente do curso de medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, geannedireito@yahoo.com, <http://lattes.cnpq.br/1146831538094005>, ²Isabela Vasconcelos Barbosa, Discente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, isabelavbarbosamed@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/5506692110437902>, ³Hanna Caroline Almeida de Souza, Nutricionista pelo Centro de Ensino São Lucas, Discente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, hannacarol_98@hotmail.com, ⁴Alcione de Oliveira dos Santos, Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>, ORCID: 0000-0001-9476-0761.

INTRODUÇÃO: A catarata congênita é uma doença que aflige crianças do mundo todo pela alteração no braço curto do cromossomo 11, há também a Aniridia não congênita que é causada por traumas oculares. Essa patologia pode ser diagnosticada através do Teste do Reflexo Vermelho, que indica se há ou não opacidade no cristalino e a correção é feita realizando uma cirurgia do cristalino da criança com o fito de substituí-lo. **OBJETIVO:** Apresentar benefícios, capacidades e conhecimentos e falhas em diagnósticos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi abordado neste estudo de forma explicativa, uma pesquisa embasada em bibliografias e fontes de pesquisas online como por exemplo: *Scielo*, *PubMed*, *Lilacs* e *FIOCRUZ*. Foram utilizados artigos selecionados usando como relevância os anos de 2000 a 2022. **RESULTADOS:** O teste do reflexo vermelho (TRV) é feito com facilidade, com o uso de um oftalmoscópio, e é realizado ainda na maternidade, e repetido do puerpério até a criança completar 2 anos. Ele é feito em cada olho separadamente, observando a opacidade e a cor do cristalino. É uma forma barata, fácil e rápida de diagnose, entretanto não acurada pois há uma grande taxa de falibilidade, não sendo muito válido a detecção de doenças oculares neonatais. Essa patologia é comumente associada a outras como a anoftalmia, que é o crescimento orbitário deficiente associada a hipoplasia do globo ocular, e ambas corroboram para a cegueira infantil. A terapêutica de ambas são intervenções cirúrgicas associadas ao atendimento da equipe multidisciplinar, objetivando a melhoria da qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a catarata congênita é uma película branca no cristalino que pode ser observada a partir dos primeiros dias de vida através do TRV, e o procedimento corretivo ideal é realizado das 6 semanas de vida até o terceiro mês, quando diagnosticada precocemente. Entretanto faz-se necessário salientar a necessidade de testes mais acurados e específicos a patologia visto a inadequação da metodologia de diagnóstico atual.

Palavras-chave: Doença Congênita; Catarata; Profilaxia; Teste do Reflexo Vermelho; Doenças Oculares